Tractebel Energia

GDF SUEZ

Apresentação de Resultados | 1T09

Aviso importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

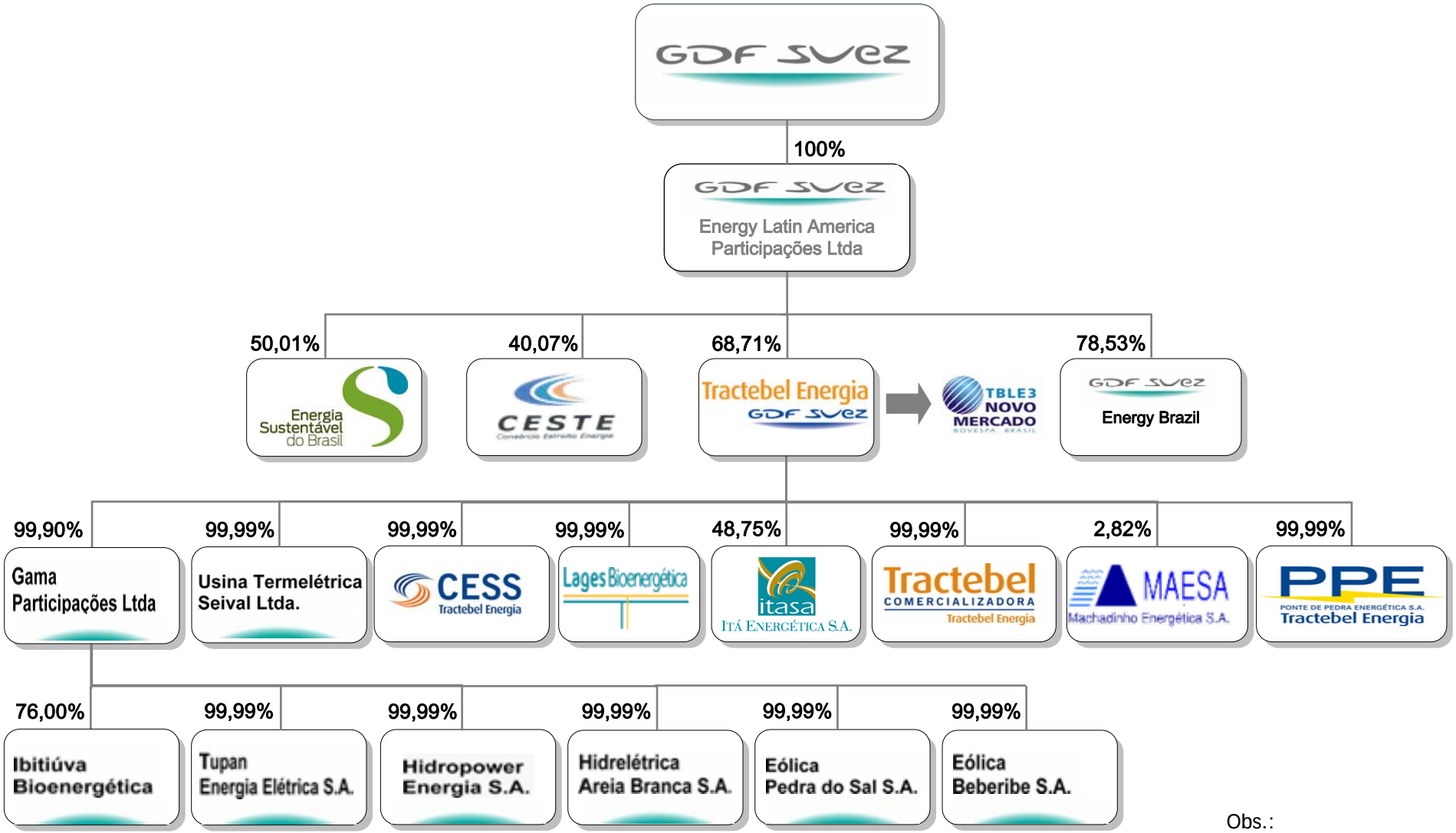
Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Destaques, Controle Acionário, *Market Share*, Ativos e Vendas

Destaques do trimestre

- Estratégia de sazonalização é consideravelmente distinta daquela do 1T08 e impossibilita comparação dos resultados.
  - Com menor alocação no 1T09, é maior a quantidade alocada no restante de 2009.
- Início de contratos de fornecimento ao *pool* altera perfil de vendas. Distribuidoras têm aumento de 45% para 56% no portfólio, resultando em redução de vendas para comercializadoras e consumidores livres.
  - Consumo dos últimos, considerados os contratos vigentes no 1T08 e 1T09, apresentou retração de 12%. Consequências:
    - impacto marginal no desempenho financeiro; e
    - redução da exposição compradora na CCEE.
  - Novo mix eleva preço médio de venda: valores superiores no *pool*.
- Tractebel conclui em abril operação de emissão de R$ 600 milhões de debêntures, com prazo de dois anos e taxa de 117% do CDI.

A Tractebel é controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia



Obs.:
Estrutura simplificada.

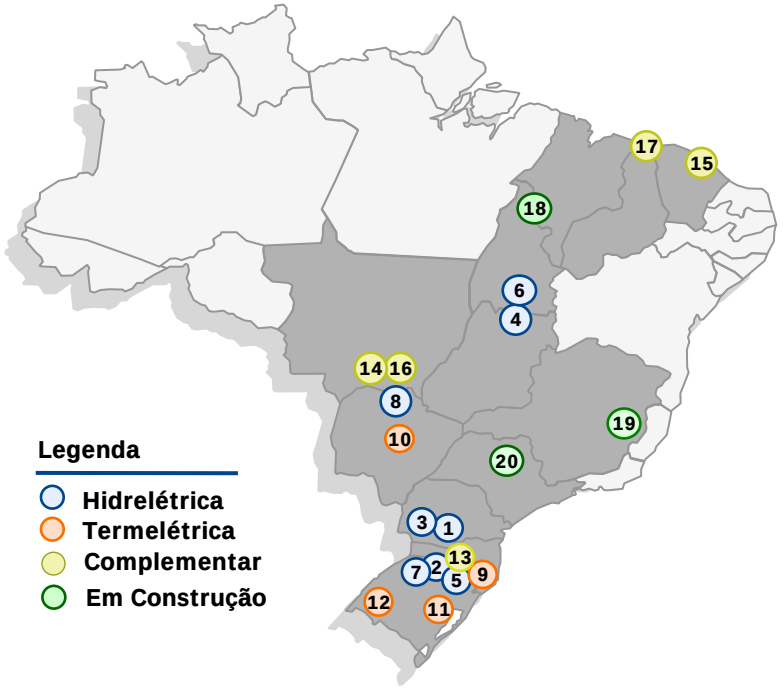
Portfólio balanceado de ativos, com localização estratégica

Capacidade instalada de 6.432 MW em 19 usinas operadas pela Companhia: 80% hidrelétricas, 18% termelétricas e 2% complementares.

Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWm)[1]
1 Salto Santiago	1.420	723
2 Itá	1.127[2]	544[2]
3 Salto Osório	1.078	522
4 Cana Brava	450	274
5 Machadinho	404[2]	147[2]
6 São Salvador	243	148
7 Passo Fundo	226	119
8 Ponte de Pedra	176	131
Total	**5.124**	**2.608**

Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)[1]
9 Complexo Jorge Lacerda[3]	857	650
10 William Arjona	190	136
11 Charqueadas	72	46
12 Alegrete	66	21
Total	**1.185**	**853**

Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada/ Gar. Física (MWm)[1]
13 Lages (Biomassa)	28	25
14 Rondonópolis (PCH)	27	14
15 Beberibe (Eólica)	26	10
16 José Gelazio da Rocha (PCH)	24	11
17 Pedra do Sal (Eólica)	18	8
Total	**123**	**68**



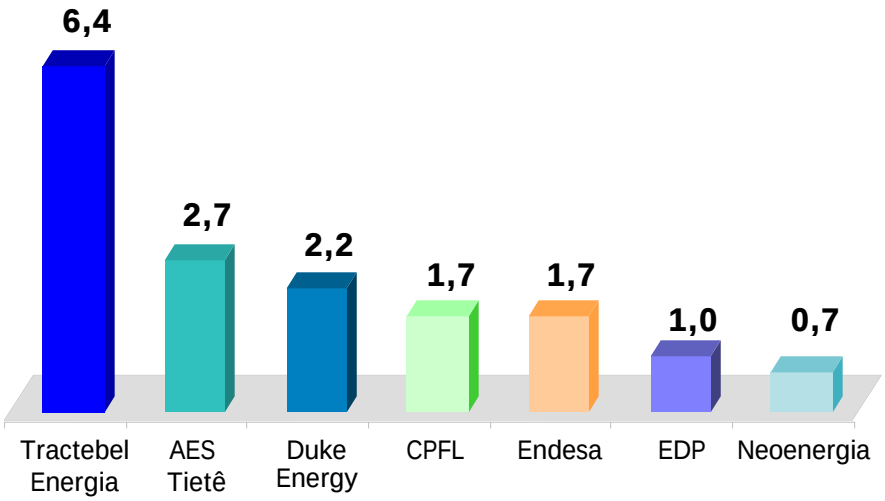
Usinas em Construção	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada/ Gar. Física (MWm)[1]
18 Estreito (Hidro)[4]	435[2]	257[2]
19 Areia Branca (PCH)	20	10
20 Andrade (Biomassa)	18[2]	11[2]
Total	**473**	**278**

Notas: [1] Valores segundo legislação específica.
[2] Parte da Tractebel Energia.
[3] Complexo composto por 3 usinas.
[4] Projeto a ser transferido pela GDF SUEZ em 2009.

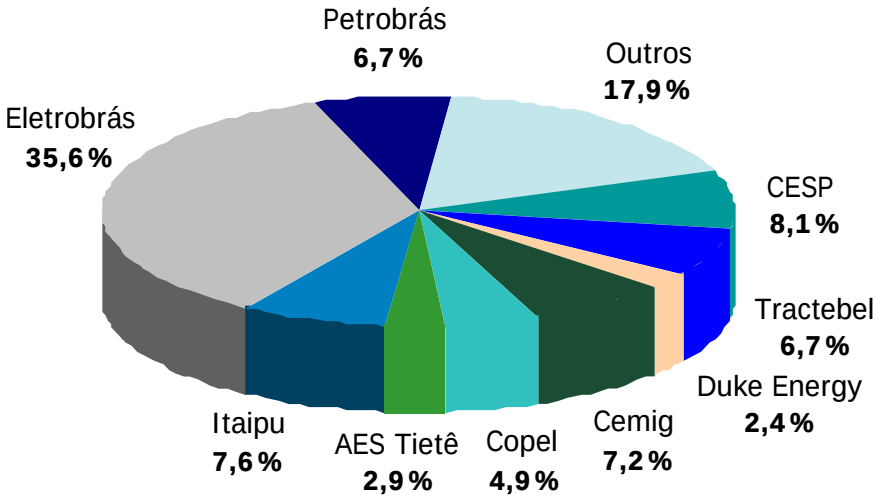
Liderança entre os geradores privados de energia

A Tractebel Energia é a maior geradora privada do setor elétrico brasileiro...

Setor Privado – Capacidade Instalada (GW)



Brasil – Capacidade Instalada[1,2]



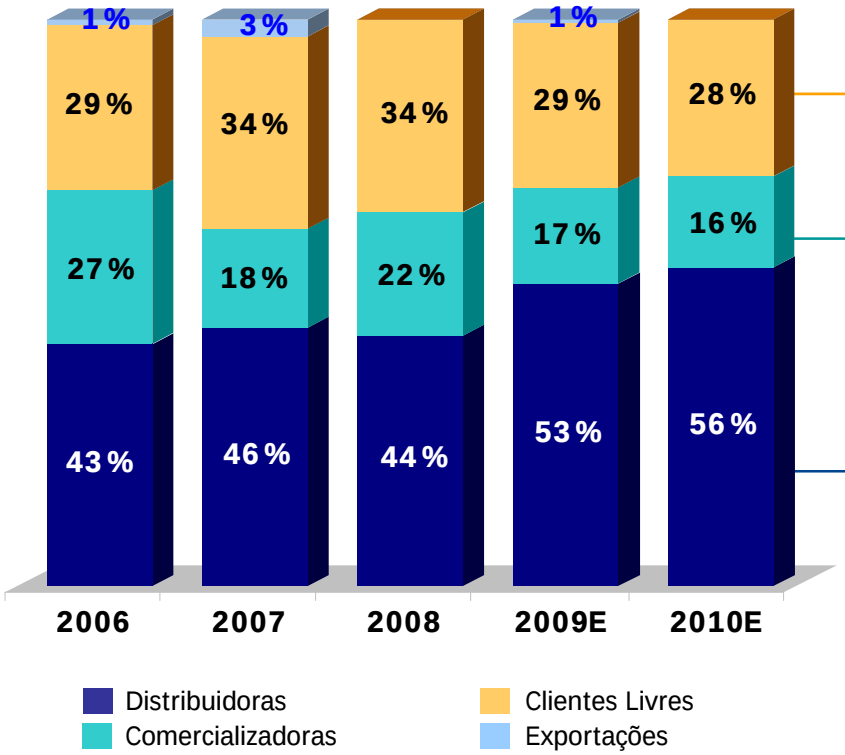
Fonte: Aneel e *websites* das empresas.

Notas:
[1] Valor correspondente ao SIN - Sistema Interligado Nacional.
[2] Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.

...e está bem posicionada para exercer o papel de agente consolidador.

Portfólio balanceado entre distribuidoras, clientes livres e comercializadoras

Energia Contratada por Tipo de Cliente



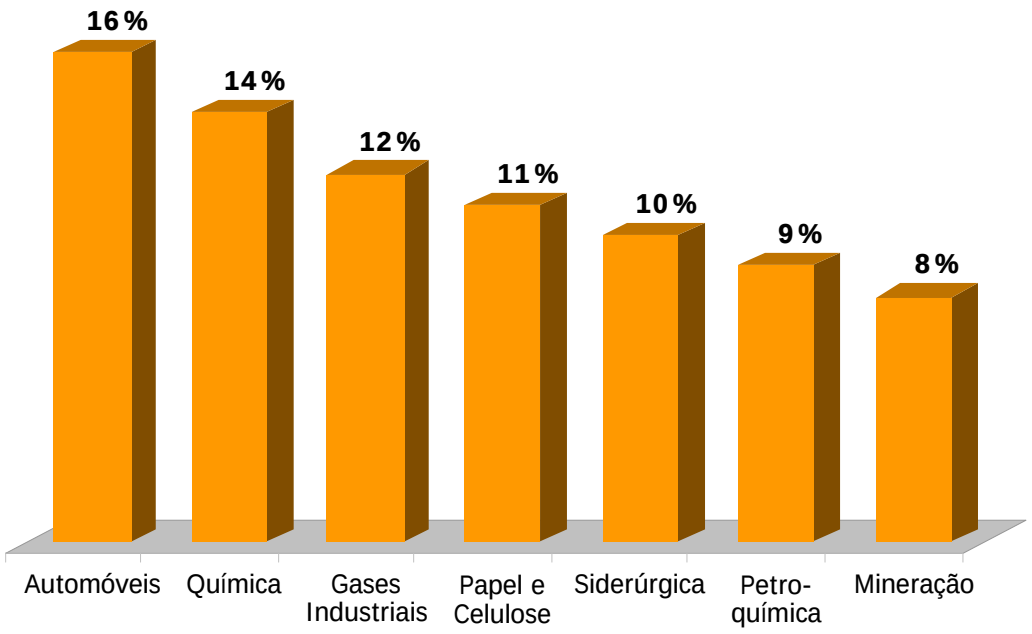
Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre ...

Flexibilidade (preços, prazos e condições)	Maximiza a eficiência do portfólio
Sólido relacionamento com os clientes	Meio de aproximação a alguns clientes livres
• Maior mercado consumidor • Contratos regulados e livres	Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

...visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

Diversificação também dentro do portfólio de clientes livres

Volume total de venda para clientes livres para 2009: 1.034 MW médios

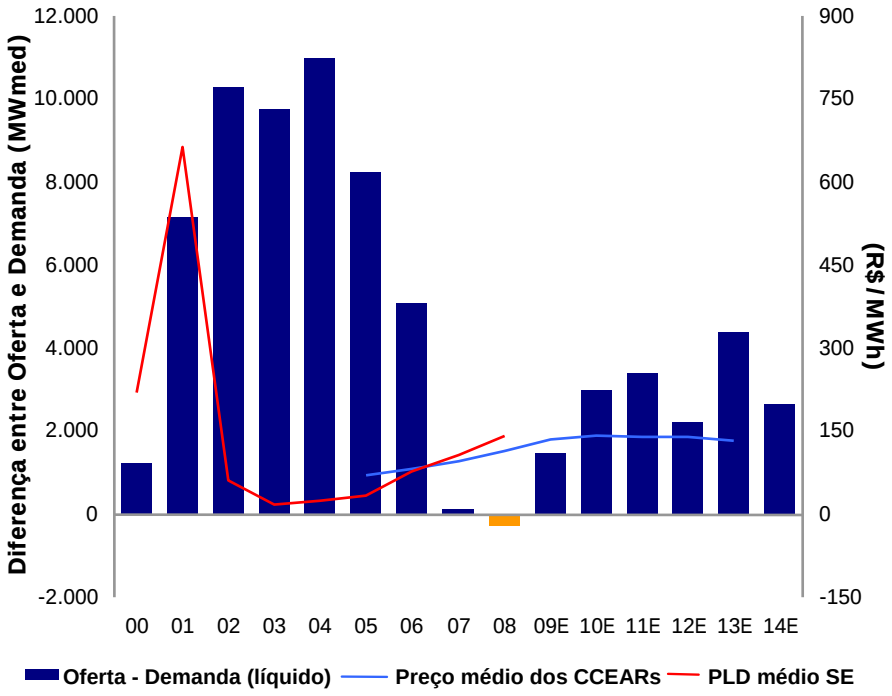


Mercado de Energia no Brasil

A limitada oferta de energia e o (ainda) baixo nível do consumo suportam os preços

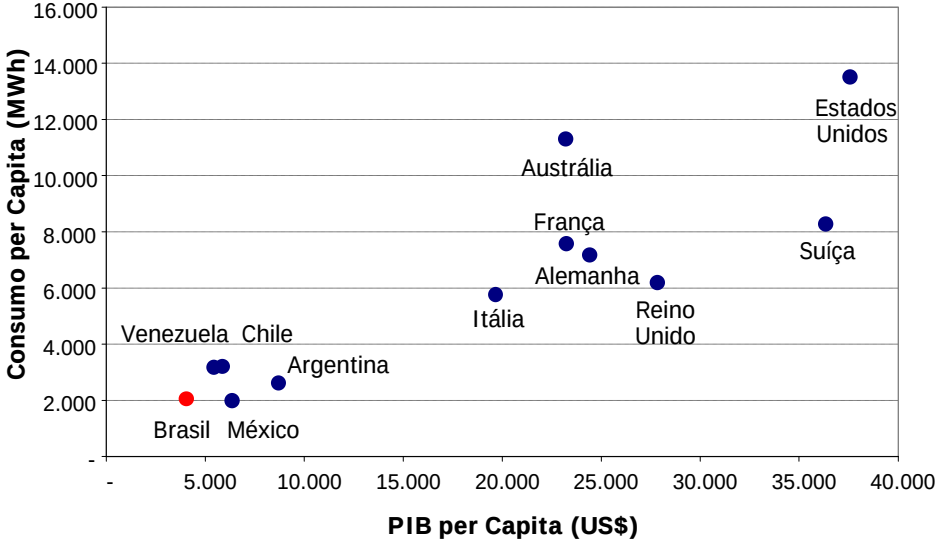
A recente entrada de usinas termelétricas no mercado possibilitou o aumento da oferta em relação à demanda de energia para os próximos anos. A perspectiva de elevação dos preços se mantém devido ao alto custo de geração dessas novas usinas, mesmo com a crise.

Mercado de Energia



Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado no PMO de março de 2009 e no relatório da SFG/Aneel de março de 2009.

Consumo de Eletricidade (per capita no ano)



Fonte: IEA Energy Statistics, 2006

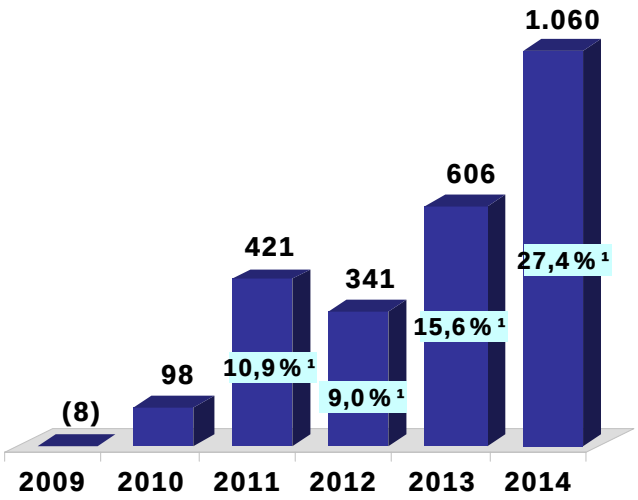
Estratégia de Comercialização

Praticamente toda a energia disponível nos próximos dois anos já está vendida

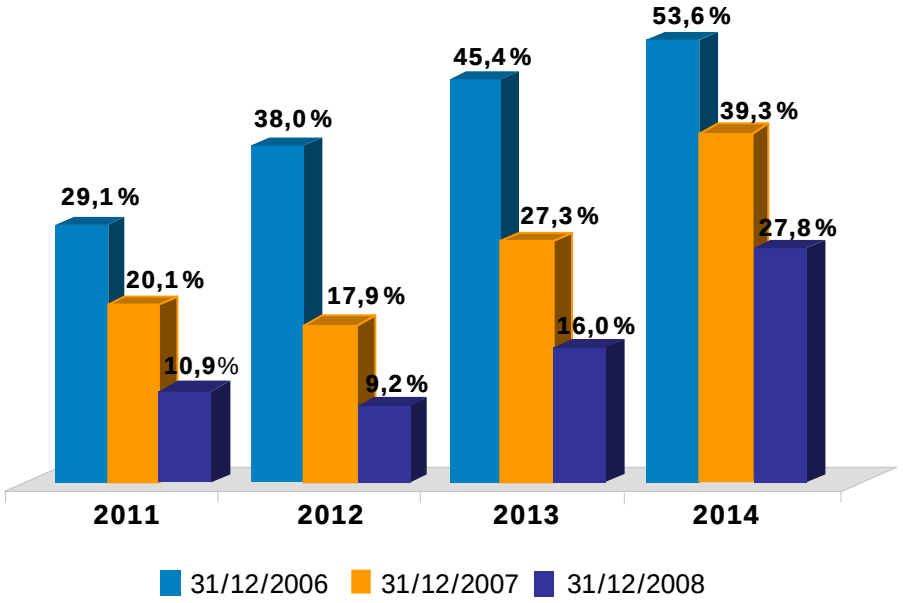
Estratégia de comercialização gradativa de disponibilidade futura: com o passar do tempo e consequente maior previsibilidade do mercado, a Companhia refina a disponibilidade que permanecerá descontratada nos anos seguintes.

Energia Descontratada da Tractebel Energia

(MW médio)



Tractebel: Energia Descontratada em Relação à Disponibilidade de um Dado Ano



Nota:
¹ Percentual dos recursos totais.

Balanço de energia

Posição em 31/03/2009

	(em MW médio)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido p/ 31/03/09 (R$/MWh)
	Recursos Próprios	3.287	3.393	3.580	3.617	3.617	3.617			
+	Compras para Revenda	376	622	289	177	278	249			
=	Recursos Totais (A)	3.663	4.015	3.869	3.794	3.895	3.866			
	Vendas Leilões do Governo*	1.126	1.298	1.446	1.701	1.702	1.702			
	2004-EE-2007-08	10	10	10	10	10	10	70,9	dez-04	83,6
	2005-EE-2008-08	150	150	150	150	150	150	81,6	abr-05	93,4
	2005-EE-2009-08	381	381	381	381	381	381	94,0	out-05	105,8
	2005-EN-2010-30	-	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	133,0
	2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	145,7
	2006-EN-2011-30	-	-	148	148	148	148	135,0	nov-06	152,4
	2007-EN-2012-30	-	-	-	256	256	256	126,6	jun-07	139,3
	Proinfa	47	53	53	52	53	53	147,8	jun-04	193,9
	1º Leilão de Reserva	-	11	11	11	11	11	158,1	ago-08	162,2
	Leilão de Ajuste	45	-	-	-	-	-	145,8	mar-09	145,8
+	Vendas Bilaterais	2.545	2.619	2.002	1.752	1.587	1.104			
=	Vendas Totais (B)	3.671	3.917	3.448	3.453	3.289	2.806			
	Saldo (A - B)	(8)	98	421	341	606	1.060			
	Preço médio de venda(R$/MWh) **(líquido)***1:	107,7	111,6	114,7						
	Preço médio de compra(R$/MWh) **(líquido)***2:	115,0	113,7	106,5						

* XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX⇨ ano de realização do leilão
YY ⇨ EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW ⇨ ano de início de fornecimento
ZZ ⇨ duração do fornecimento(em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita(PIS/COFINS, P&D), referido a 31/03/09.

*2: Preço de aquisição líquido considerando os benefícios de crédito do PIS/COFINS, referido a 31/03/09

Nota: O balanço está referenciado ao centro de gravidade. Ele contempla a energia gerada por Estreito que entra em operação no 4T10.

Crescimento

Projeto hidrelétrico em construção: Estreito

A Usina Hidrelétrica Estreito, a ser transferida para a Tractebel Energia, adicionará 435 MW à capacidade instalada da Companhia. Ela está sendo construída pelo acionista controlador e seus sócios.

Descrição do Projeto





UHE Estreito – TO / MA	
Capacidade Instalada:	1.087 MW
Energia Assegurada:	641 MW
Participação da SESA:	40,1%
Investimento (R$mm)[1]:	1.361
Início da construção:	2007
Início da operação[2]:	2010
Fim da construção[2]:	2011

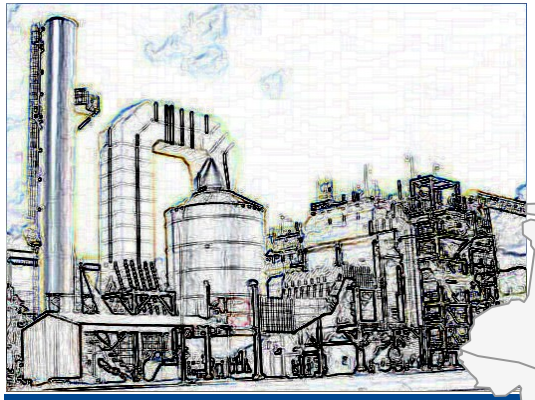
Notas:
[1] Estimativa do investimento da Tractebel Energia no projeto a valor histórico. Genericamente, os projetos setoriais possuem financiamento de 60 a 70% do investimento total.
[2] Estimativa da Tractebel Energia.

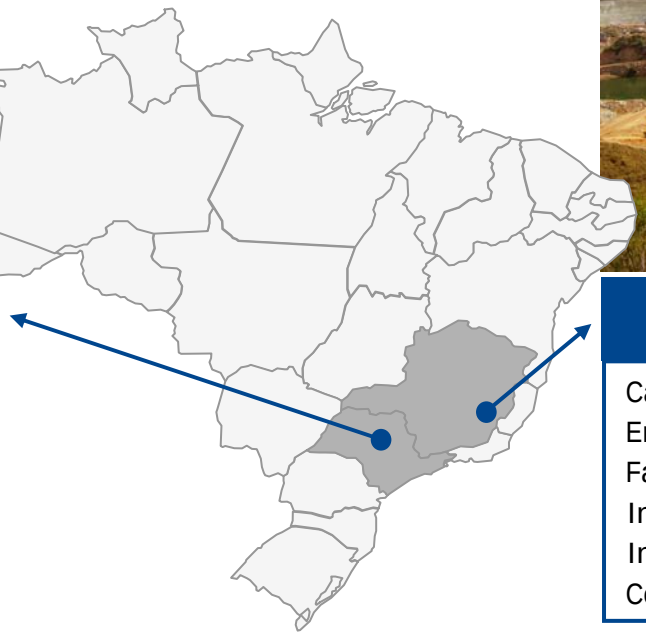
A energia a ser gerada por essa usina foi vendida no leilão A-5 de energia nova ocorrido em outubro de 2007, para um período de 30 anos a partir de 2012.

Projetos de energia complementar em construção: Areia Branca e Destilaria Andrade

Atualmente, a Tractebel também está construindo duas usinas de energia complementar: Destilaria Andrade (biomassa, em parceria com Açúcar Guarani) e a PCH Areia Branca.

Descrição dos Projetos







UTE Destilaria Andrade - SP

Movida a biomassa (bagaço de cana)	
Capacidade Instalada:	33 MW
Garantia Física:	20 MW
Participação:	55%
Investimento (R$mm)[1]:	95
Início da construção:	2008
Início da operação:	2010
Contrato por 15 anos a R$ 158/MWh	

Nota:
[1] Parcela da Tractebel. Genericamente, os projetos setoriais possuem financiamento de 60 a 70% do investimento total.

PCH Areia Branca - MG

Capacidade Instalada:	19,8 MW
Energia Contratada[1]:	10,4 MW
Fator de Capacidade:	52%
Investimento (R$mm)[2]:	95
Início da operação:	2009
Contrato por 20 anos a R$ 159/MWh	

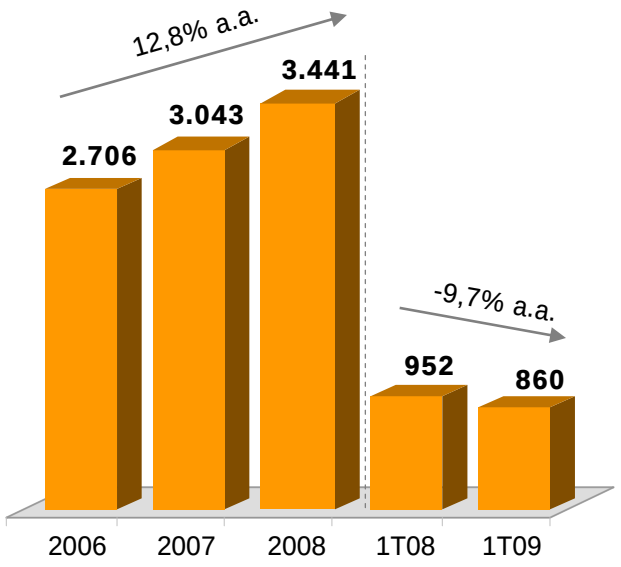
Nota:
[1] Energia contratada com a Eletrobrás, através do Proinfa.
[2] Genericamente, os projetos setoriais possuem financiamento de 60 a 70% do investimento total.

Desempenho Financeiro

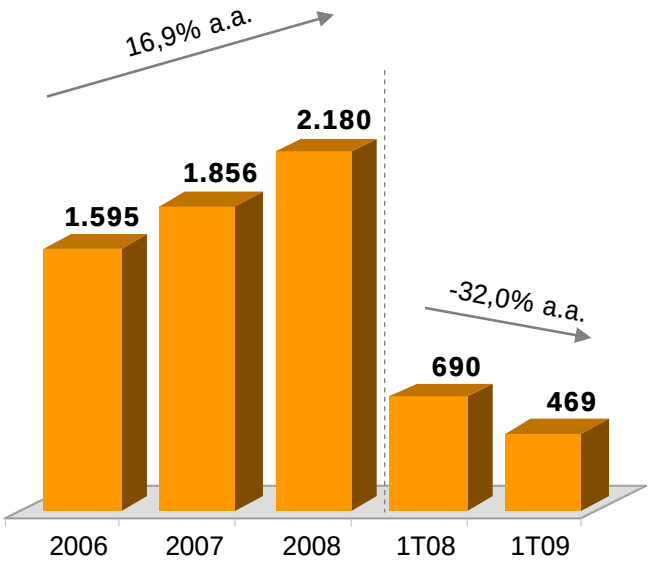
Crescimento constante e consistente do desempenho financeiro

Eficiência na administração do portfólio de clientes e foco em estratégias de contratação levaram ao crescimento da receita e do EBITDA da Companhia. Lucro líquido consistente garante a retomada do crescimento. O desempenho trimestral é fortemente afetado pela estratégia anual de alocação da energia assegurada.

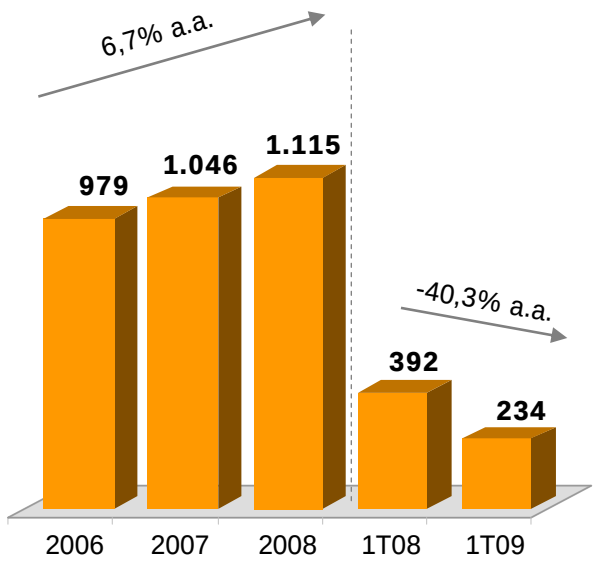
Receita Líquida (R$ milhões)



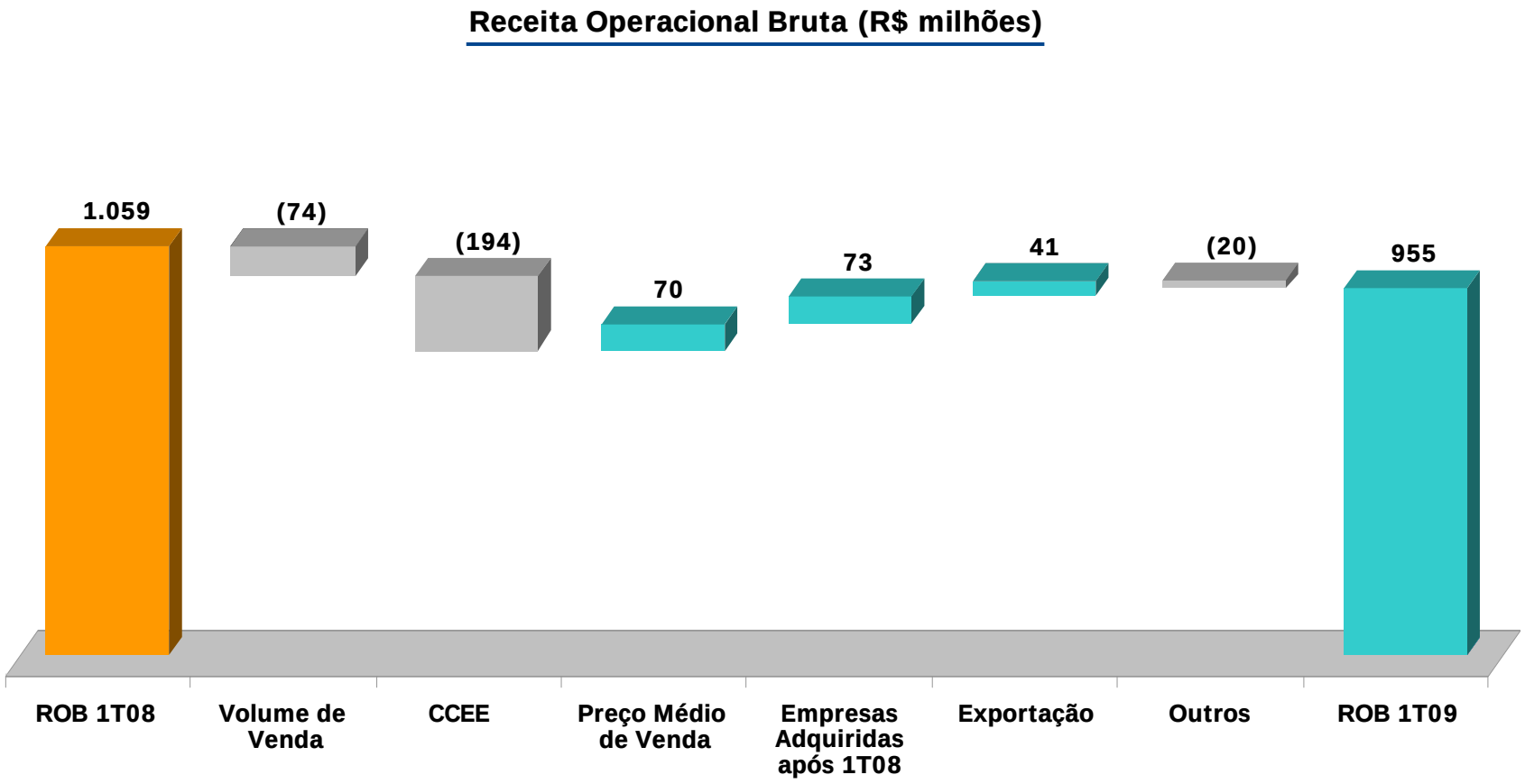
EBITDA (R$ milhões)



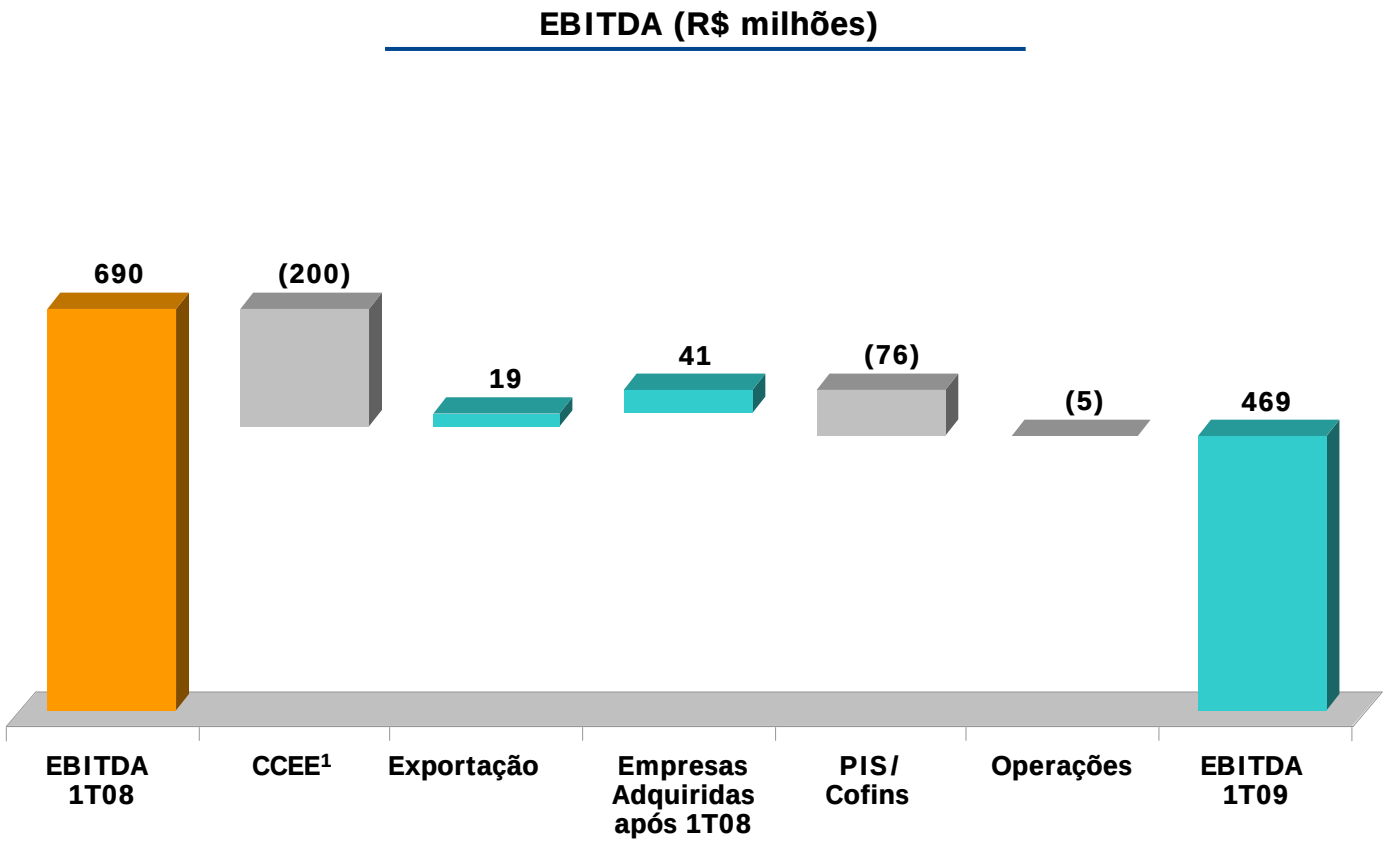
Lucro Líquido (R$ milhões)



Elementos de evolução nos últimos 12 meses

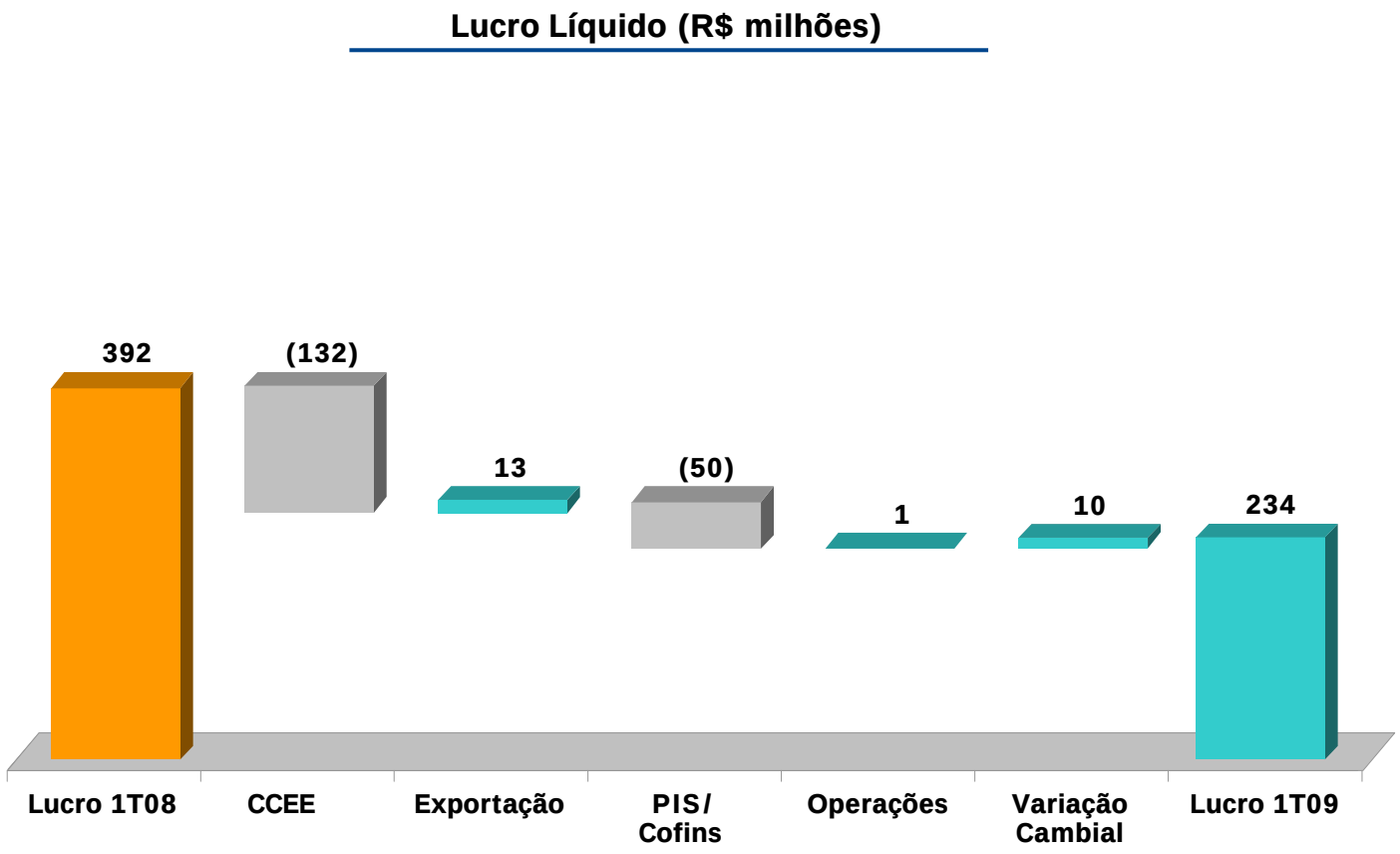


Elementos de evolução nos últimos 12 meses



Nota:
[1] Considera o efeito combinado de aumentos de receita e reduções de despesa.

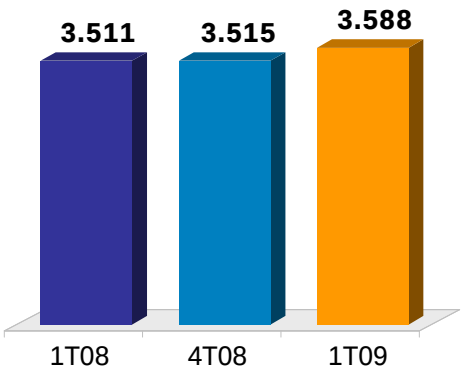
Elementos de evolução nos últimos 12 meses



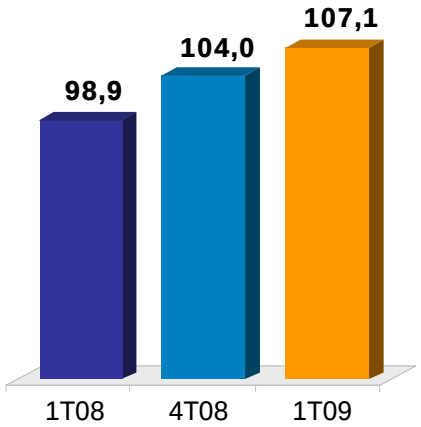
Drivers financeiros trimestrais

O desempenho trimestral é fortemente afetado pela estratégia anual de alocação da energia assegurada.

Energia Vendida (MW médios)

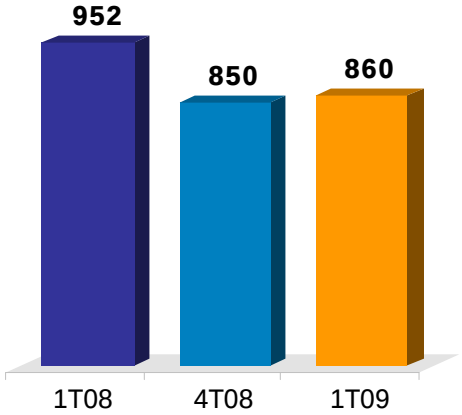


Preço Médio da Energia Vendida (R$ / MWh)

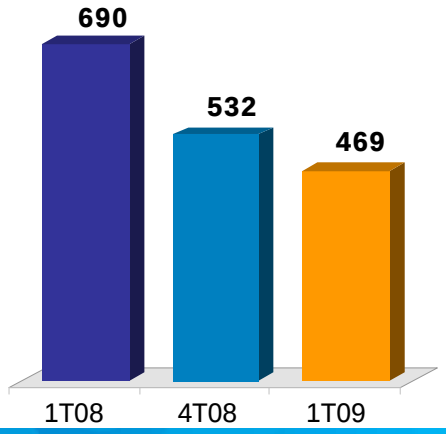


Nota: Valores líquidos de deduções.

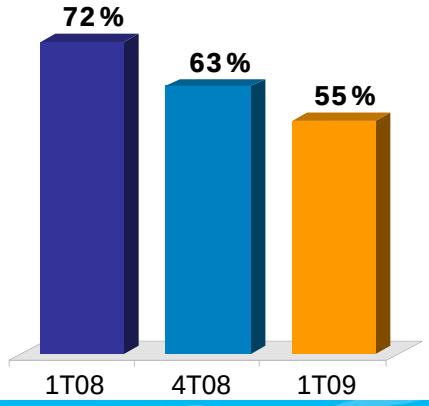
Receita Líquida (R$ milhões)



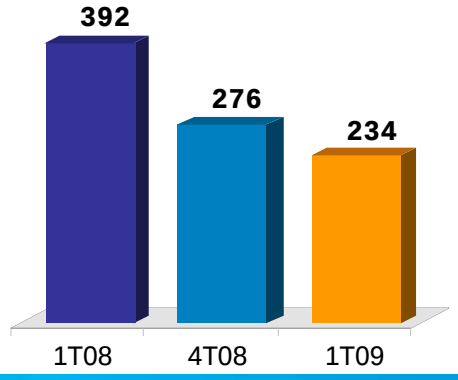
EBITDA (R$ milhões)



Margem EBITDA



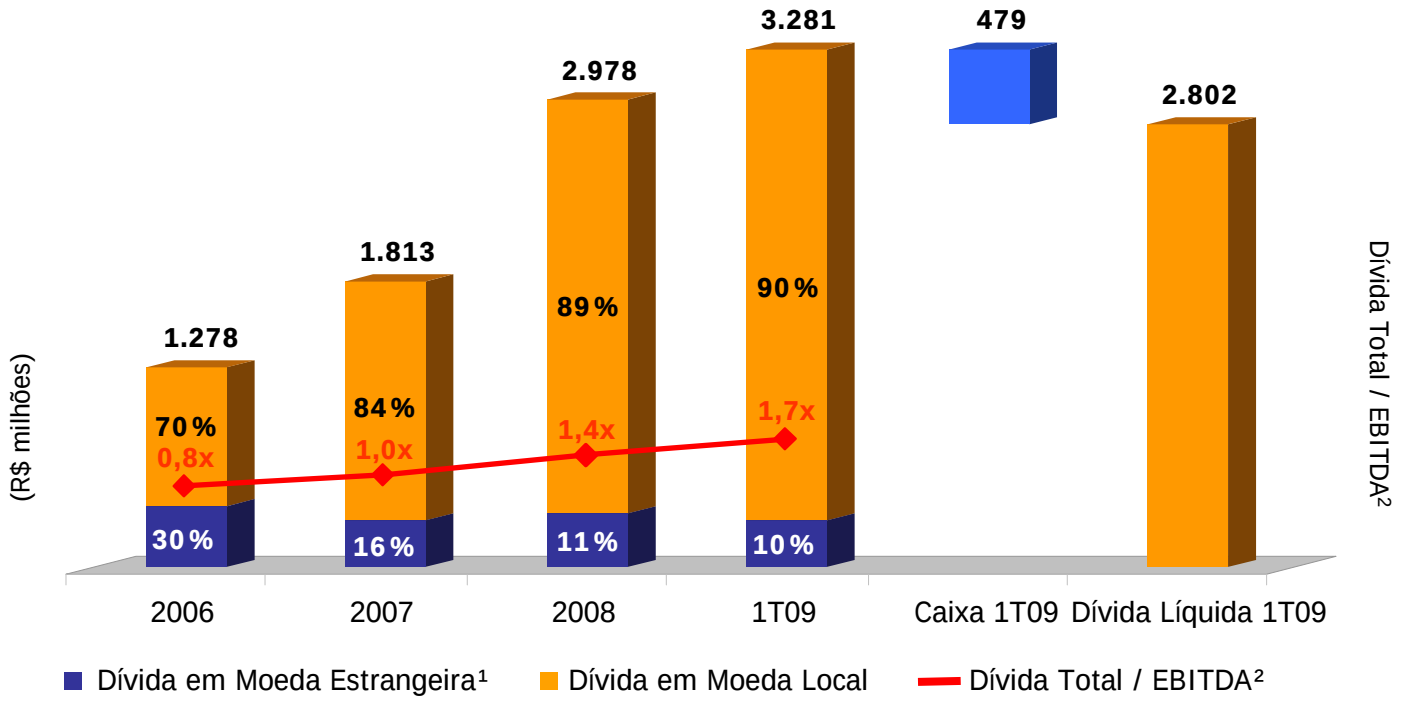
Lucro Líquido (R$ milhões)



Endividamento limitado e com baixa exposição cambial

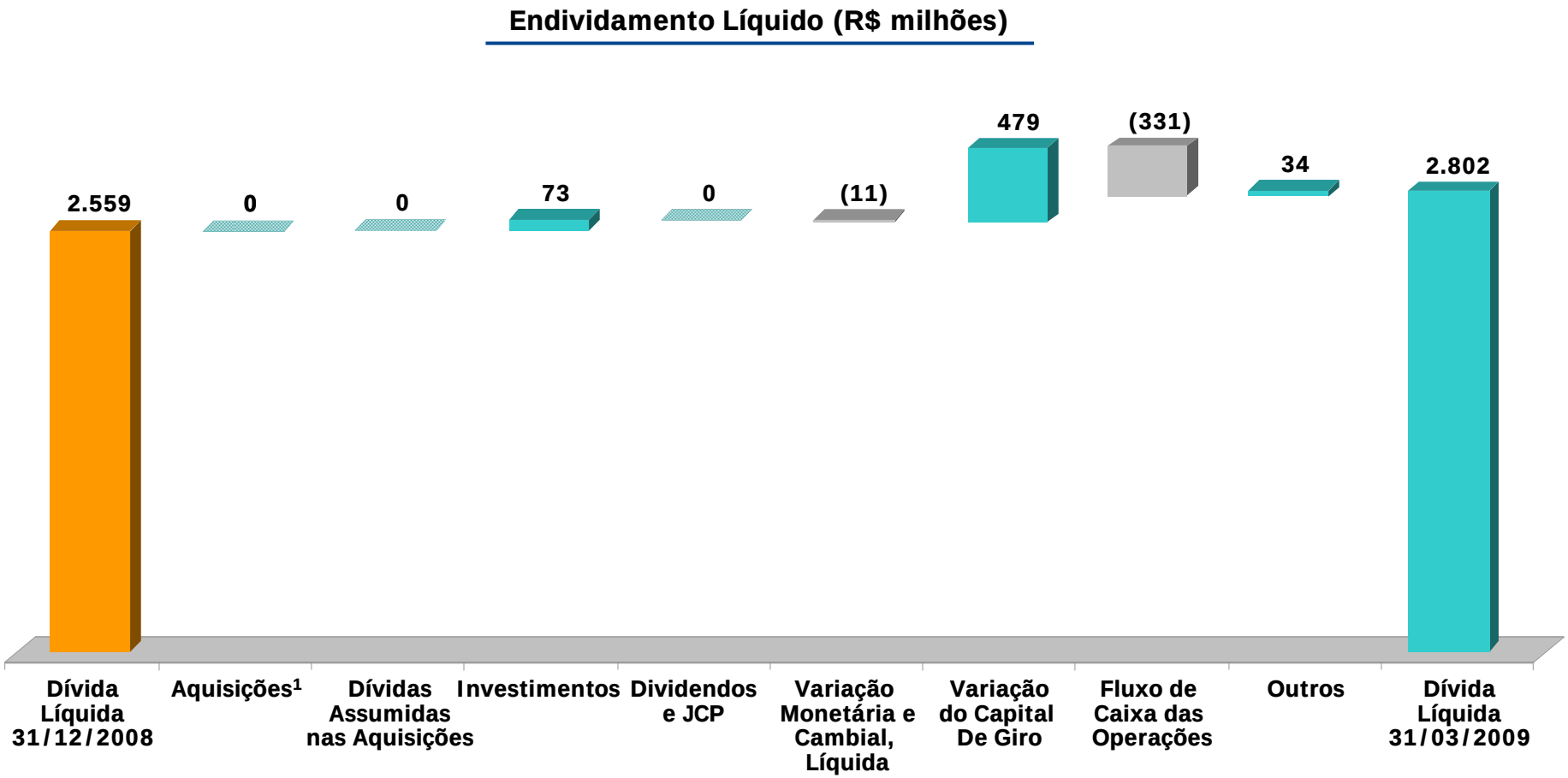
Mesmo com os investimentos realizados em 2008 (com reflexo no EBITDA principalmente a partir de 2009), os índices de endividamento são bastante confortáveis.

***Overview* da Dívida (R$ milhões)**



Nota:
¹ Sem hedge
² EBITDA nos últimos 12 meses.

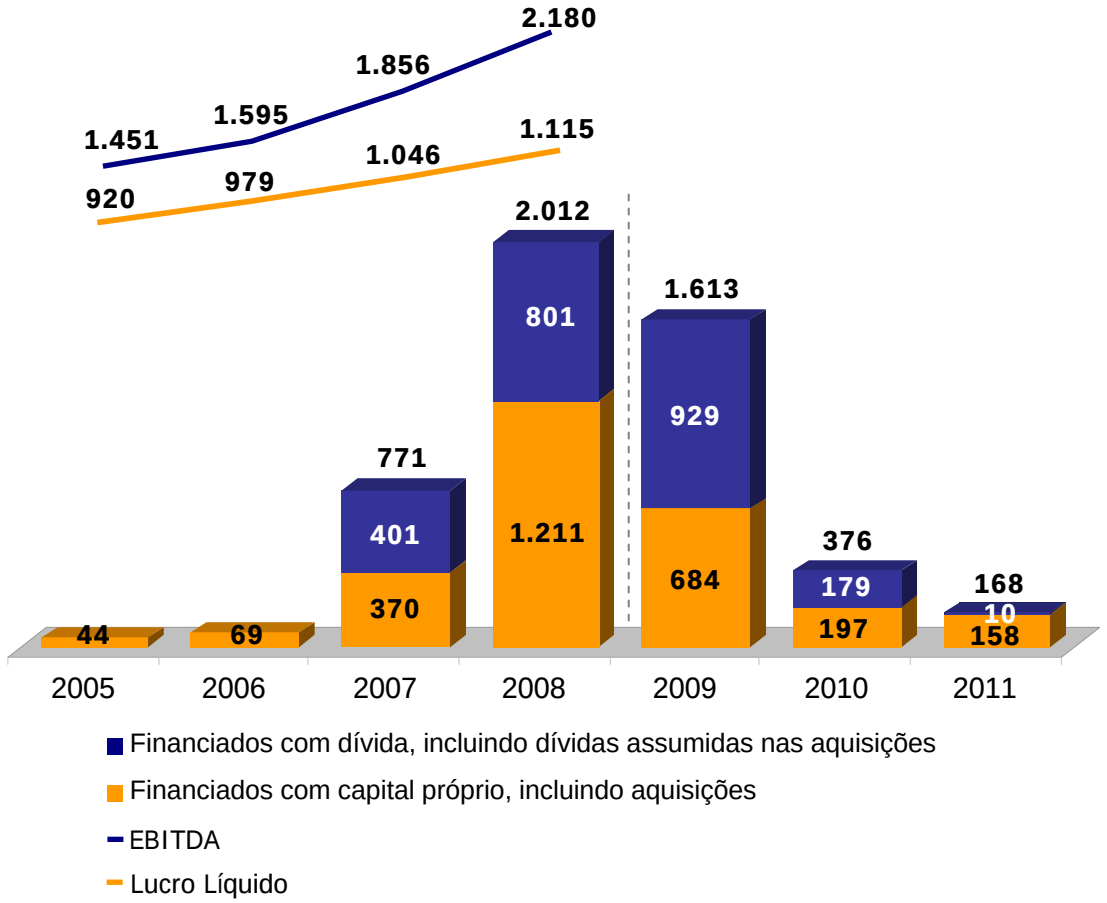
Elementos de evolução no 1T09



Nota:
[1] Líquido de disponibilidades.

Investimentos em manutenção e expansão suportados por uma forte geração de caixa

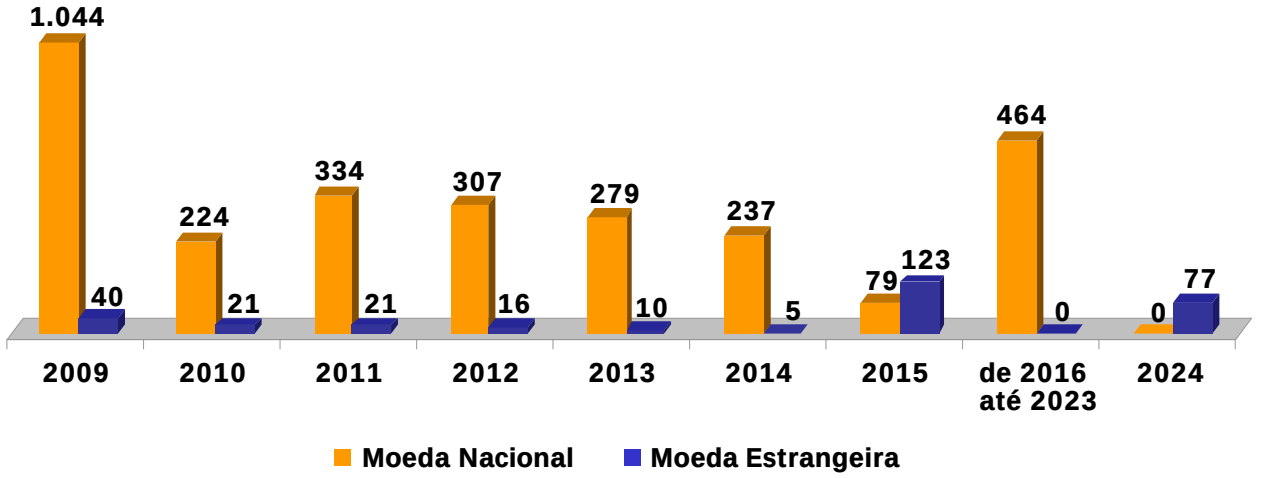
Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R$ milhões)



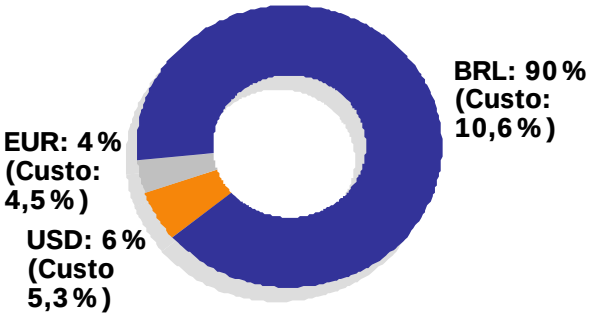
Nota:
Não incluído o potencial ágio na aquisição dos 40% da GDF SUEZ na usina Estreito.

Dívidas de médio e longo prazos, com baixo custo e indexadores defensivos

Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões



Custo da Dívida

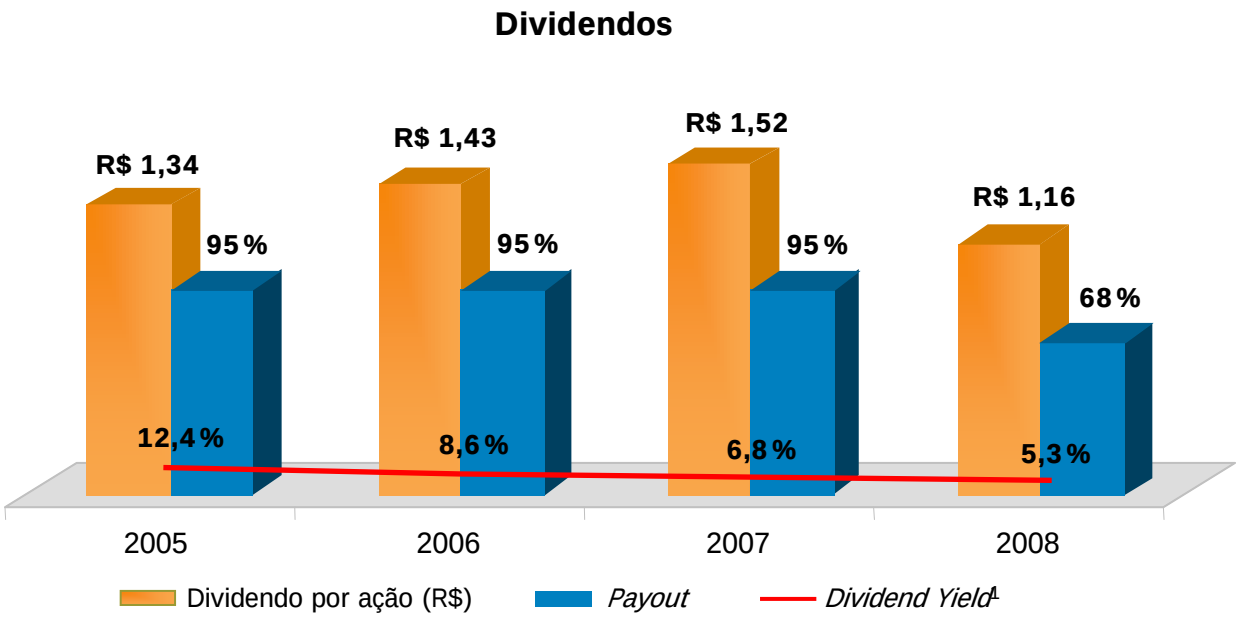


Composição do Endividamento	
Moeda Externa	
Fixo	56%
Flutuante	44%
Total	**100%**

Moeda Nacional	
Fixo	4%
TJLP	46%
IGPM	7%
CDI	29%
IPCA	14%
Total	**100%**

Política de dividendos

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado.
- Compromisso da Administração: payout mínimo de 55% do lucro líquido ajustado.
- Freqüência do pagamento: semestral.



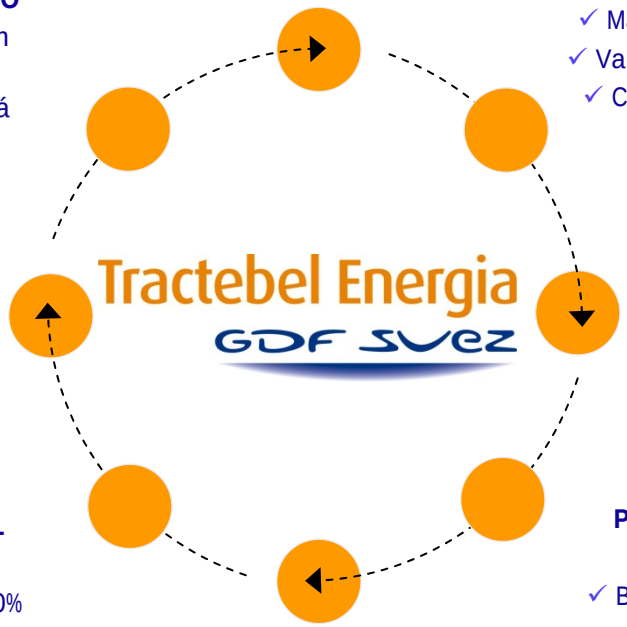
Nota:
[1] Baseado no preço médio ponderado por volume das ações ON no período.

Vantagens competitivas

SETOR ATRATIVO
- ✓ Perfil defensivo em tempos de crise
- ✓ Preços crescentes de energia

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
- ✓ Emissão recente tem rating AA em escala nacional pela S&P e Fitch
- ✓ Rating corporativo também AA, há vários anos

LIDERANÇA NO SETOR
- ✓ Maior gerador privado de energia
- ✓ Valor de mercado: R$ 11,2 bilhões
- ✓ Controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia



ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
- ✓ Executivos experientes
- ✓ Comprovada disciplina nas decisões de investimento

CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL
- ✓ Alta contratação nos próximos anos
- ✓ Portfólio balanceado entre clientes livres (em diferentes setores) e regulados (distribuidoras)

DESEMPENHO FINANCEIRA ESTÁVEL
- ✓ Forte geração de caixa
- ✓ Margem EBITDA média superior a 60%
- ✓ Lucro líquido consistente

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA
- ✓ Contratos indexados à inflação
- ✓ Base hídrica, mas com diversificação em térmicas e eólicas

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL
- ✓ Índices de disponibilidade de referência mundial
- ✓ Usinas certificadas com ISO 9001 (gestão da qualidade) e 14001 (gestão de meio ambiente)

Contatos

Antonio Previtali Jr.

Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
(48) 3221 7221

www.tractebelenergia.com.br

Anexos

Exposição ao Preço Spot devido a:

- **Geração Térmica**
- **Sazonalização de Energia Hidrelétrica**

Geração termelétrica e exposição aos preços *spot*

750 MWmédios → Garantia física estimada (base anual)

375 MW médios (exposição máxima) → Energia de substituição termelétrica → compra no mercado spot

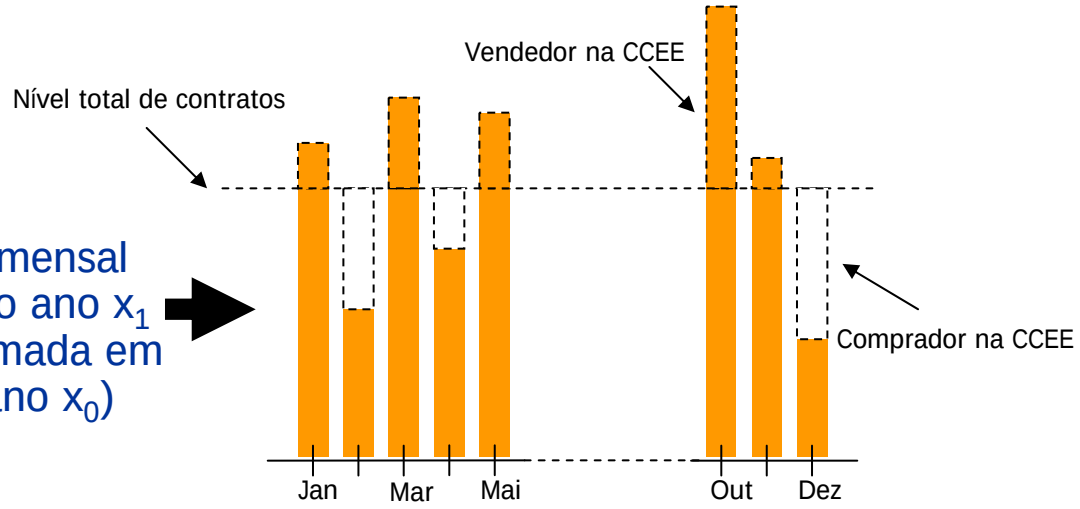
375 MWmédios → Despacho mínimo por inflexibilidade esperado (baseado na compra de aproximadamente 230 mil t de carvão por mês)

Notas: 1) A Tractebel Energia está totalmente contratada → compra de energia de substituição termelétrica.
2) Em base mensal, variações na inflexibilidade podem ocorrer.
3) Os valores estão referenciados ao Centro de Gravidade da CCEE.

Sazonalização de energia hidrelétrica

Como a alocação de recursos na CCEE ao longo dos meses interfere nos resultados trimestrais de uma geradora hidráulica?

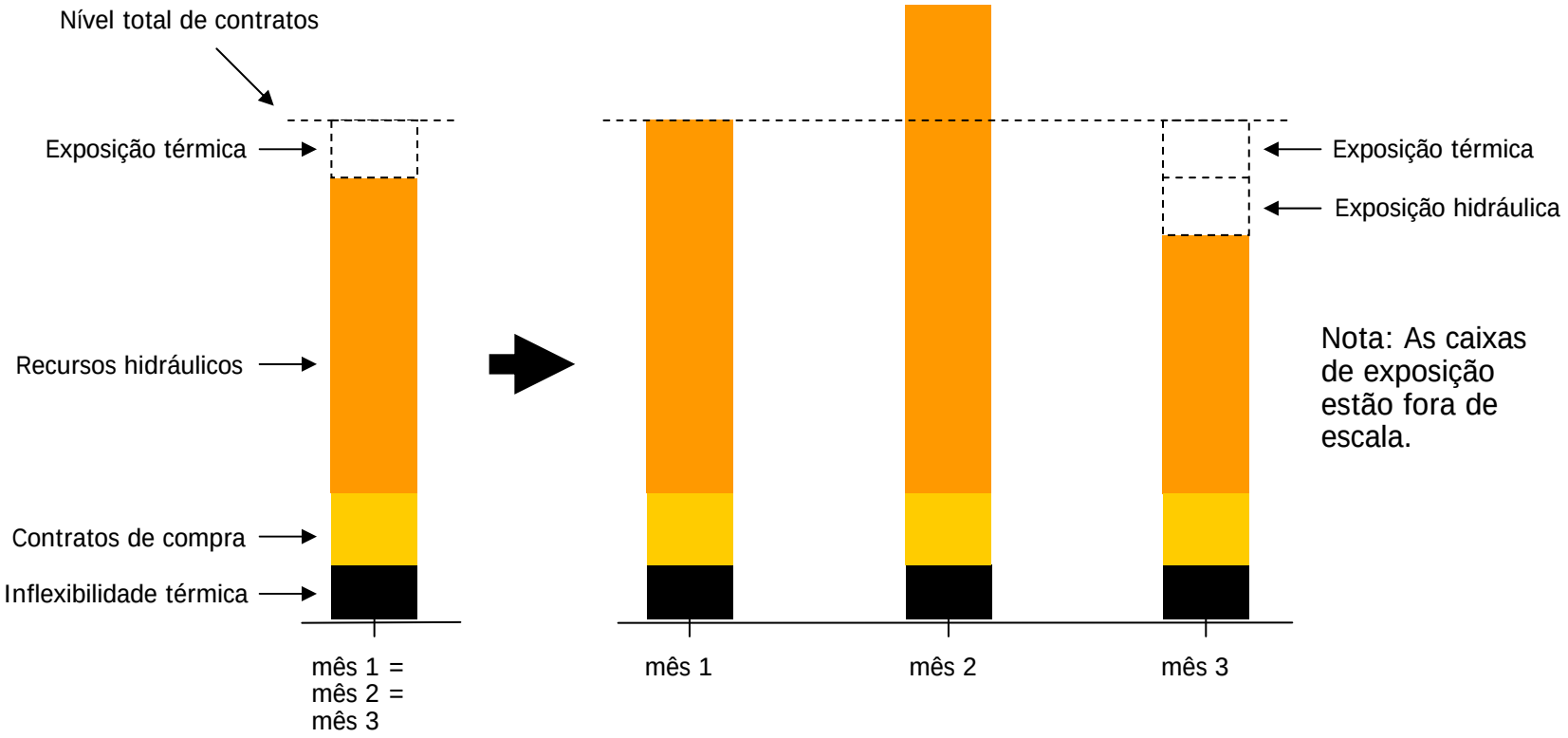
Recursos hidrelétricos anuais → Alocação mensal ao longo do ano x_1 (decisão tomada em dez. do ano x_0) →



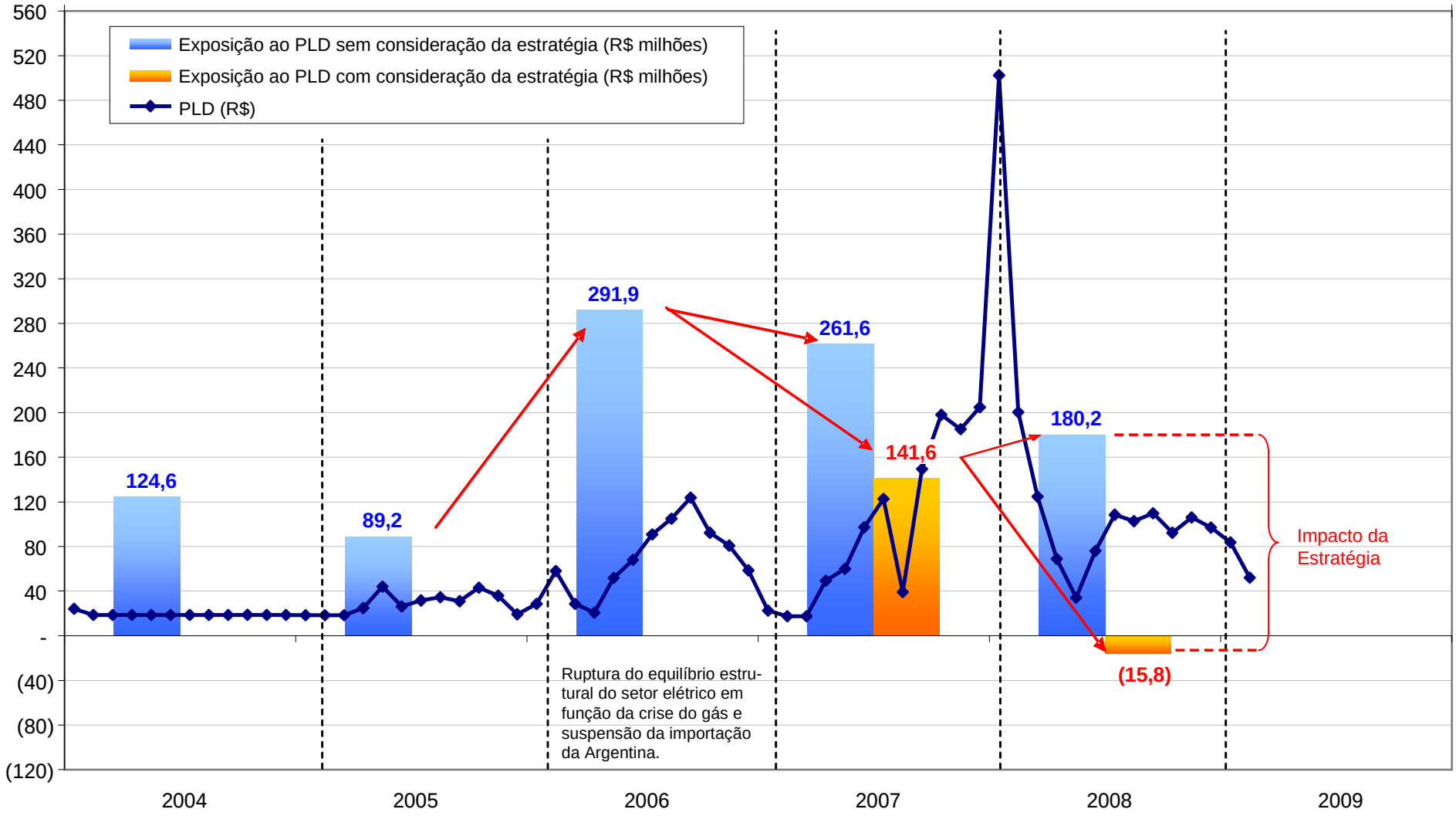
- Geradoras hidráulicas podem sazonalizar livremente seus recursos ao longo dos meses do ano seguinte;
- Flutuações mensais nas vendas também impactam a exposição ao preço spot;
- As diferenças mensais de energia são liquidadas ao preço spot (ou PLD - Preço de Liquidação de Diferenças);
- Como agentes expostos na CCEE sofrem penalidades, um “mercado de fechamento de mês” está disponível para aqueles que precisam cobrir sua exposição;
- Os preços nesse “mercado de fechamento de mês” são fortemente relacionados ao preço spot.

Mecanismos para mitigar a exposição de origem térmica

Como conseqüência dos temas abordados nas duas lâminas anteriores, uma sazonalização adequada dos recursos hidráulicos pode mitigar a exposição da energia de substituição termelétrica, a ser comprada a PLD. Segue um exemplo:

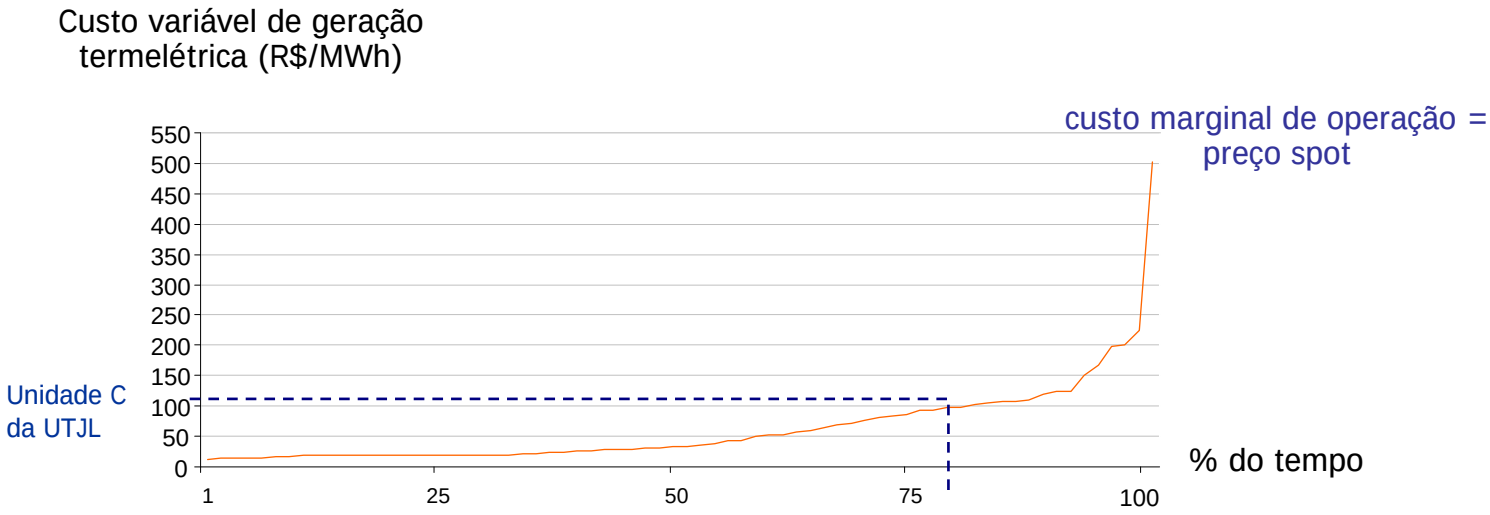


Despesas: impacto da estratégia de sazonalização (2004 a 2008)



Principais *drivers* e curva de distribuição dos preços *spot*

- Nível de armazenamento dos reservatórios das usinas hidrelétricas;
- Regime de chuvas;
- Evolução prevista da demanda de energia;
- Disponibilidade atual e futura de usinas e linhas de transmissão de energia elétrica;
- Disponibilidade de gás natural.



Nota: preços mensais do mercado spot para o submercado SE-CO, de maio de 2003 a março de 2009.

Conclusão: Em 60% do tempo o preço spot é inferior a R$50/MWh, e em mais de 80% do tempo, inferior a R$100/MWh.

Correlação entre nível de reservatórios e preço *spot*

Submercado Sul



Submercado Sudeste/Centro-Oeste

